

OUSADIA

Pg. 4

**GAY
PREVENIDO**

Pg. 6



Fotos: David Harrad

Folha de Parreira *Journal*

Derrubando preconceitos e conquistando novos espaços.

Grupo Dignidade - Conscientização e Emancipação Homossexual - Filiado à ILGA e ASBRAGEL

Ano III - Número 17 - Setembro/94 - R\$ 1,00

VISIBILIDADE, OUSADIA E ORGANIZAÇÃO

APOIO ANARQUISTA

Neste primeiro número do Folha de Parreira Jornal, queremos agradecer aos Grupos Anarquistas de todo o Brasil, que tem colaborado para a distribuição das nossas publicações. Nosso espaço está sempre aberto para vocês.

8º ENCONTRO DE GAYS E LÉSBICAS QUE TRABALHAM COM AIDS

O 8º Encontro, que será realizado em janeiro do ano que vem em Curitiba, já está em fase de organização. Nos dias 30 e 31 de julho, quatorze grupos estiveram reunidos em Curitiba, para as discussões de estruturação de uma entidade nacional de gays e lésbicas, que lute pelos direitos humanos, incluindo a princípio as questões da violência e da saúde. Entre os grupos presentes estavam representantes de Sergipe, Brasília, Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro.

O Grupo Dignidade ficou encarregado de preparar uma proposta de Estatuto e o Grupo Arco-Íris (RJ) a carta de princípios da entidade para aprovação no 8º Encontro. Contatos com a comissão organizadora: Caixa Postal 1095 - CEP 80001-970 - Curitiba - PR

O mês de junho de 1994 tem um significado especial para os Gays e lésbicas de todo o mundo.

Nova Iorque foi a sede de três grandes eventos que ficarão na nossa memória: A Marcha dos 25 anos de Stonewall, a IV Olimpíada Gay e a 16ª Conferência Mundial da ILGA. Orgulho Gay, esportes e organização política estiveram em pauta durante o mês.

A Marcha dos 25 anos de Stonewall reuniu mais de um milhão de pessoas, e é o símbolo da luta incansável pela visibilidade de cada um de nós, gays ou lésbicas. A Olimpíada Gay, que se realiza a cada quatro anos reuniu 11 mil atletas em trinta modalidades de esportes. Realizada ao mesmo tempo que a Copa do Mundo, a Olimpíada ganhou mais manchetes nos principais jornais americanos e nas redes de TV.

A 16ª Conferência Mundial da ILGA - International Lesbian and Gay Association - foi o mais importante evento político do ano, que reuniu representantes dos grupos organizados de todo o mundo. Do Brasil participaram representantes dos Grupos Gay da Bahia, Dignidade, Esperança, Arco-Íris, Dialogay e Um outro Olhar.

A Conferência demonstrou o amadurecimento político de gays e lésbicas, que estão juntos na luta contra a homofobia.

Os relatos demonstraram a discriminação presente em muitos países, como apedrejamentos no Irã, ou massacres no México.

Uma decisão importante foi a expulsão da NAMBLA, - North American Man Boy Love Association - por 270 votos contra 30. A polêmica se deu por que a NAMBLA defende a pedofilia e este fato estava ameaçando a posição da ILGA como membro consultivo da ONU. A discussão foi desgastante mas venceu o bom senso de conservar o "status" consultivo junto à ONU e de se manter o respeito pelas crianças.

Lésbicas do mundo inteiro tiveram participação ativa na Conferência mostrando sua organização e coesão, o que deu um caráter bastante crítico à reunião.

A próxima Conferência será no Rio de Janeiro, será a primeira vez que um encontro destes, de caráter deliberativo se realizará em um país em desenvolvimento. Será uma conferência extremamente importante para a afirmação de nossa cidadania e organização. Se organizados conseguiremos quebrar as barreiras da homofobia e da discriminação, e juntos - gays e lésbicas - iremos afirmar nossos direitos plenos como cidadãos plenos sem discriminação.

INVADINDO A MÍDIA

O Grupo Dignidade está planejando a produção de um vídeo sobre Homossexualidade e AIDS, que servirá como apoio ao trabalho que estamos desenvolvendo na luta pela prevenção. Mais detalhes com a Vânia, pelo telefone 253-5947.

MULHERES.... VAMOS FALAR SOBRE NÓS....

Você que é mulher e sente a necessidade de discutir sobre os preconceitos que nos cercam, sobre o prazer e o desejo que a sociedade tenta nos negar, venha se reunir conosco e colaborar com nossa organização. Participe da primeira reunião no dia 24 de setembro, às 17:00 horas, na sede do Dignidade. Contatos com a Ane.

VIVÊNCIA LÉSBICA

Já estão à disposição dos interessados, na sede, os documentos "Um outro olhar sobre a década 85/95: uma visão lésbica" organizado pela Rede de Informação Lésbica - Um outro Olhar e "Lésbicas no Brasil - contribuição para avaliação da década da mulher", do Coletivo de Feministas Lésbicas.

Parabéns pelo trabalho tão sério e competente.

AFIRMAÇÃO

3

Tia Ciça



Foto extraída da peça "Assunta do 21".

Ousadia e pioneirismo sempre foram as palavras chaves na vida de Celso Filho, ator, bailarino, empresário da noite, que em abril de 1995 completará 80 anos.

Encontrar-se na casa da Ciça era uma espécie de senha na Curitiba, repressiva e conservadora dos anos 70. É a história de José Celso Filho, a Tia Ciça, dono do primeiro bar gay da cidade, que Folha de Parreira - Jornal traz nesse seu primeiro número.

Ipiranga com a São João. "A gente se encontrava ali para ir ao cinema e logo o lugar ficou conhecido como a esquina das bichas, depois aquilo se alastrou e ficou realmente um Deus nos acuda.

NA PROVÍNCIA CURITIBANA

Em Curitiba chegou no ano de 1974 com um grupo de teatro, "me apaixonei e acabei ficando".

Na cidade que agredia uma mulher que saísse à rua com roupa decotada, e que se escandalizava com seus dois únicos gays assumidos, o figurinista Nei Sousa e o cabeleireiro Feliciano, Celso Filho abriu sua primeira casa noturna: o Celsu's, na Alameda Cabral.

O "point" do meio artístico curitibano reunia gente do meio teatral e da noite curitibana. O bar, com música ao vivo, era o espaço ideal para um bate papo descontraído, novas amizades ou namoros. "O intuito não era exatamente abrir um bar gay, porque Curitiba era muito repressiva na época, não existia local de encontro dos gays, as pessoas se escondiam."

O sucesso da casa foi tanto que virou notícia nacional. A revista Veja publicou uma nota "Curitiba, uma cidade tão conservadora tem seu primeiro bar gay, o Celsu's". Um jornal publicou uma página com as manchetes - Escândalo - bar é antro de tarados e perversos. A polícia, fazia o maior escândalo, invadia, com revólveres, encostava os frequentadores na parede, como bandidos.

"Cada vez que os jornais noticiavam, o bar enchia mais. O delegado de costumes me chamava e dizia: Celso você está subvertendo a ordem, e eu respondia: o bar é público, frequenta quem quiser. No fim acabávamos ficando amigos.

Era uma relação muito bonita, eu fazia amizade com as esposas deles, dava palpites na decoração das suas casas. Afinal eles faziam publicidade do bar, com suas tentativas de repressão.

"Depois veio o Celsu's Bar, na Trajano Reis, uma extensão do antigo endereço "O bar foi aumentando, fui derrubando paredes até que o

"Eu bato no peito com orgulho, fui pioneiro aqui"

"Na época do Celsu's Curitiba era muito repressiva, não existia local de encontro, as pessoas se escondiam..."

Aos oitenta anos Celso Filho conserva o mesmo espírito jovem e empreendedor que marcou toda sua vida de ator, bailarino e artista plástico. Vivendo em Curitiba há mais de vinte anos Celso Filho foi perseguido nos anos 70 e homenageado nos anos 90. Em 1990 recebeu uma medalha do Teatro Guaira por sua vida artística e em 1992 o Título de Cidadão Honorário da cidade de Curitiba, concedido pela Câmara de Vereadores.

Mais que um grande artista, Celso Filho é um ousado pioneiro da ampliação do espaço para gays, lésbicas e travestis.

"Eu bato no peito com orgulho, fui pioneiro aqui."

O preconceito da cidade provinciana não assustou Celso que havia morado quinze anos na Europa e na África.

Em Moçambique, Celso foi dono de um bar - Havela, - que fora inaugurado pelo cônsul brasileiro da época.

"Era uma casa alegre, o pessoal se reunia lá, logo foi ficando famosa e muita gente que vinha de Johannesburgo na África do Sul, aparecia para uma caçadinha. Eu sempre tive um espírito meio de apresentador e os frequentadores adoravam o clima de confiança e tranquilidade que existia no bar."

A VOLTA AO BRASIL

Em 1965, Celso veio para o Brasil trazendo, a convite do Itamaraty, uma exposição de arte africana. A temporada que deveria ser curta se estende até hoje.

Tendo vivido quinze anos na Europa, Celso Filho estranhou muito o comportamento da sociedade quando voltou ao Brasil nos anos 60. "Minha visão de gay era outra coisa, era livre. Aqui o pessoal era mais fechado."

Apesar disso os espaços se conquistavam. Em São Paulo, Celso encontrava os amigos num bar na esquina da Avenida

"Minha visão de gay era outra coisa, era livre. Aqui o pessoal era mais fechado"

local se tornou pequeno.

É bom que se diga que na realidade o primeiro bar com finalidade gay de Curitiba foi o Marrakesh. Era de uma amiga minha, a Baixa, mas funcionava numa área residencial e as famílias fizeram um abaixo assinado e fechou”.

Simpático e bem relacionado, Celso Filho foi ampliando seu círculo de amizades. Chamado carinhosamente de Tia Ciça, um de seus personagens no teatro, Celso também abria o espaço para shows de música e de travestis.

Visitar a Tia Ciça, encontrar-se na casa da Ciça virou senha para entendidos e entendidas. Ali não era preciso fingir, cada um era o que queria ser.

O sucesso do Celsu's levou à abertura em 1979 do Rainbow Club, na Marechal Floriano, em frente a um hotel de alta rotatividade.

Foram sete meses, de shows, música e luta para manter aberto um café-concerto, onde se podia dançar e namorar. A vizinhança que tolerava o Hotel Carioca, pressionou a prefeitura para cancelar o alvará do Rainbow, com o argumento de que os frequentadores perturbavam a ordem, que ali existia um “antro de homossexuais e se estimulava a imoralidade”.

Em sua defesa Celso alegou que o Carioca era um hotel de viração, mas isso não adiantou de nada e o Rainbow foi fechado. Já o hotel Carioca (hoje com outro nome) continua lá até hoje.

“Anos depois eu recebi da cidade de Curitiba, um diploma por serviços prestados à comunidade. O único serviço que eu prestei à comunidade foi ter conseguido a liberação do gay no Paraná”.

“Cada vez que os jornais noticiavam as invasões da polícia ao Celsu's, o bar enchia mais”

BELLE ÉPOQUE

A repressão e o preconceito não abateram Celso Filho, que no ano seguinte abriu, longe do centro, o 2020, outra boate na Avenida República Argentina, no Portão.

“Ali sim era uma zorra, além de ser uma casa com um jardim, era tudo liberado, o pessoal namorava no jardim, no tanque. Era frequentado pela melhor turma daqui”. A casa durou um ano e eu fechei porque estava cansado de trabalhar na noite.

Mas em 1981, o José Carneiro me propôs uma sociedade, que acabou não dando certo, e abrimos a Belle Époque”.

A Belle Époque era uma boate fina e luxuosa, na Av. Sete de Setembro, no mesmo local funciona hoje a Época.

“Depois abri o Clube 2, na Marechal Deodoro, que tinha um movimento fantástico. A casa foi fechada pela polícia sob alegação de que eu não podia fazer shows. Fui preso por causa disso, porque desobedecei a lei, fiquei dois dias na delegacia de Ordem

Política e Social.

Eu tinha setenta anos na ocasião e ter feito shows sem permissão, no máximo, resultaria no fechamento da boate. Mas a perseguição foi tanta que, além de ter passado um final de semana na cadeia, havia uma ordem de transferência para o Presídio do Ahu, para que eu respondesse um processo na prisão. Isso tudo foi uma injustiça, pois eu sempre tive uma vida muito limpa, nunca fiz nada contra a lei.”

LONGE DA NOITE

Após essa experiência Celso Filho deixou a noite curitibana.

Hoje recorda o tempo em que suas casas noturnas, eram frequentadas pela melhor sociedade, tinham uma ordem perfeita, onde as pessoas se divertiam, lindas e livres.

“Eu batalhei muito pelas minhas casas e pela garantia de espaço para os gays”. Segundo Celso, a polícia foi se acostumando, a sociedade se liberalizando e hoje os tempos são outros, embora não dispensem a conquista cotidiana dos espaços. Para ele, o “Dignidade veio numa hora boa, com sua bandeira de organização”.

“Acho maravilhosa a coragem do pessoal, naquela época havia um, que era eu, que segurava aquela barra, aos poucos fui conquistando o respeito da sociedade e da polícia. A Belle Époque, por exemplo era uma casa elegante, chiquérrima. As pessoas se conheciam, cumprimentavam-se, a decoração era linda belle époque mesmo”.

“O Dignidade veio numa hora boa, com sua bandeira de organização”

Para Celso Filho, o importante é lembrar o pioneirismo do Celsu's, como primeiro bar gay do Paraná.

“O resto é consequência de todo um trabalho, de um processo de abertura, de luta contra a repressão.

Meu bar foi quase como uma escola; as pessoas sabiam que lá podiam ser elas mesmas, que contavam com a minha discricção e até proteção, então se soltavam. Dali esse comportamento passava para a rua e foi conquistando espaço. Surgiram amizades, casos. Conheço pessoas que namoraram no tempo do bar e que estão juntas até hoje.

Foi um processo bonito que foi se desenvolvendo. As pessoas foram perdendo o receio da polícia, da sociedade.

Com o passar do tempo as pessoas foram vendo a necessidade de se impor, de aparecer; foram ganhando coragem de ousar e de assumir o que queriam ser. Neste processo, os grupos organizados representam um papel muito importante. E isso é fundamental para todos nós, que hoje ainda somos discriminados.”

“Vai chegar um tempo em que essa discriminação acabará e que poderemos assumir nossa condição de peito aberto.

Mas tudo isso passa pela coragem de todos os que sabem ousar.”

VACINA ANTI-AIDS - TESTES CHEGAM AO BRASIL

Já estão sendo recrutados, no Rio de Janeiro e em Minas Gerais, os 30 voluntários que participarão dos experimentos com a vacina V-108, produzida pelo laboratório norte americano United Biomedical Inc.

A vacina, uma das 14 em teste no mundo, é um medicamento preventivo contra o vírus da AIDS. Os escolhidos para o teste devem ser saudáveis, ter entre 18 e 50 anos e ter passado pelo trauma de ter algum amigo ou parente infectado pela doença. O objetivo dos testes é avaliar a capacidade dos voluntários de produzirem anticorpos ao vírus e dos efeitos colaterais causados.

Esta é a primeira das três fases dos testes. Em nenhum lugar do mundo se chegou à fase 3, que mede a eficácia do medicamento.

Segundo o Centro Nacional de Vacinas contra o HIV-AIDS não há possibilidade de contaminação dos voluntários, uma vez que a vacina simula os componentes do vírus.

6 DISQUE AIDS - FONE 200-1414

Informações sobre AIDS, testes de HIV, Disque AIDS ou procure o COA - Centro de Orientação e Aconselhamento, que funciona no prédio da Saúde Pública, na esquina na Rua Barão do Rio Branco com André de Barros, 2º andar.

Para orientação e tratamento de outras doenças sexualmente transmissíveis procure o Setor de Infectologia da Saúde, no mesmo endereço, 1º andar, ou ligue para 322-2299 ramal 217.



PROJETO ARCA DE NOÉ

Embarque nesta Arca você também. O Projeto é para nós, entendidos de Curitiba. Nos bares, boates, saunas, banheiros, terminais de ônibus você vai encontrar informações sobre como ter uma vida sexual sem risco.

Todos os sábados, às 20 horas, venha participar da "Conversa sobre Sexo Seguro" para aprender mais sobre prevenção. Distribuição de três camisinhas por participante.

SAÚDE

VIVA NUMA BOA COM SAÚDE E ALEGRIA INFORME-SE!

PESQUISA DA ESPERANÇA NA LUTA CONTRA AIDS

Os pesquisadores reunidos na 10ª Conferência Internacional sobre AIDS que se realizou em Yokohama no Japão, em agosto, acreditam que as duas vacinas produzidas com métodos de engenharia genética, podem proteger o organismo humano contra alguns subtipos do vírus HIV. A decisão do governo americano de interromper as pesquisas com as vacinas, não eliminou as esperanças de sucesso, afirmaram os cientistas presentes à Conferência.

PRESERVATIVO É SEGURO USE SEM MEDO

Ignorância e preconceito também ajudam a aumentar os casos de AIDS no Brasil. Por isso nós do Grupo Dignidade não poderíamos nos calar diante das declarações irresponsáveis da Associação Nacional de Terapeutas Naturistas, segundo as quais os preservativos não são eficazes e tem microvilosidades que permitiriam a passagem do vírus da AIDS.

Para fazer este tipo de afirmação, a Associação dos Naturistas distorceu os estudos da Universidade John Hopkins de Baltimore - Estados Unidos.

Além de um processo judicial por difamação, aberto sob o número 641 no 1º Distrito Policial, organizamos um dossiê com a compilação de documentos publicados a nível nacional e internacional sobre a eficácia do preservativo na prevenção da AIDS e de outras doenças sexualmente transmissíveis. O dossiê tem o objetivo de servir como apoio a todas as entidades que trabalham com a AIDS e lutam contra sua propagação.

A própria Universidade John Hopkins em carta encaminhada ao Grupo Dignidade afirmou que não deu autorização à Associação dos Naturistas para utilizar os diagramas que fazem parte de seu trabalho, além de afirmar que os dados utilizados pela Associação estão totalmente incorretos.

smallest known sexually transmitted pathogen. Also please note on the enclosed pages that the Report clearly states that most condom failures result from lack of use or incorrect use. Very few pregnancies result from leaks or breaks in condoms.

We are sending to you under separate cover 5 copies of the issue of *Population Reports* on condoms in Spanish and 5 copies in English. It is not available in Portuguese. Please use these Reports to combat the incorrect information spread by the National of Naturalist Therapists. More copies are available without charge.

In addition, we have written to the National Association of Naturalist Therapists strongly protesting their misuse of *Population Reports*. A copy of the letter is enclosed.

Please let us know if there is any way we can provide further help. We suggest that you contact BENFAM, the Brazilian Family Planning Association for materials on condom effectiveness and safety and for public support promoting condom use. You can reach BENFAM at:

BENFAM
Sociedade Civil BEM-ESTAR FAMILIAR
Av. República do Chile, 230
17º ANDAR cep 20031
Centro Rio de Janeiro, RJ
Brasil
tel (021) 210-2448
With best wishes,

Sincerely yours

Phyllis Tilson Piotrow, Ph.D.
Director
Center for Communication Programs

JOHNS HOPKINS UNIVERSITY

Center for Communication Programs
School of Hygiene and Public Health
111 Market Place - Suite 310
Baltimore - Maryland 21202-4012 USA
Telephone (410)659-6300 - FAX (410) 659-6266
Telex 240430 JHUPCS UR
Mr. David Harrad
Grupo Dignidade
Caixa Postal 1095
80001-970 Curitiba PR
Brazil

July, 7 1994

Dear Mr. Harrad

The WHO/GPA has brought to our attention the misuse of *Population Report* by the National Association of Naturalist Therapists. We have not granted permission to this group to reprint the diagram comparing sizes of sperm and STD organism from *Condoms - Now More Than Ever*, *Populations Reports*, Series H, Number 8, September 1990. Moreover, the Association of Naturalist Therapists has misquoted our text entirely. As you can see from the enclosed pages of the report, we stress that latex condoms are both watertight and airtight and can block even the

Garanta sua Palavra

"Dentro das minhas possibilidades quero estar colaborando com vocês... Por isso estou enviando artigos de revistas e jornais... Espero estar ajudando em alguma coisa ... Espero que a gente possa crescer juntos..." V.F.S.(São Paulo). Você está ajudando e muito com o envio de material da imprensa. Obrigado, mais uma vez.

"Achei as matérias de boa qualidade e de suma importância no sentido da conscientização dos grupos homossexuais..." W.S.J Pirai (RJ), com apoio de pessoas como você vamos dar mais ênfase a nossa luta.

"Estou comunicando meus agradecimentos pelo envio do Folha de Parreira. Estou pensando em fazer uma visita ao Grupo num sábado qualquer..." A.C.C(Ponta Grossa) Venha mesmo, você será bem vindo.

"Recebi a edição de maio do nosso Boletim. Digo nosso, porque já faz parte da minha vida. Sempre espero com ansiedade o mês de recebimento pois ele tem informações muito importantes para o meu dia a dia..." A carta do F.A.C.(Campinas), é um estímulo para nosso trabalho.

"Conheci ontem o Folha de Parreira e achei ótimo. Parabéns a todos vocês que tem a dignidade de editar o Boletim. Precisamos disso..." Agradecemos ao R.B.C. (Ponta Grossa)

Se você tem algo a dizer, denunciar ou protestar, **garanta sua palavra** neste espaço que é seu.

VOCÊ SABIA QUE ...

Não há na Bíblia nenhuma só vez a palavra homossexual nem homossexualismo. Todas as bíblias que empregam estas expressões estão mal traduzidas, pois a palavra só foi criada em 1869, pelo Dr. Benhart, que reuniu duas raízes lingüísticas : HOMO (do grego - igual) e SEXUAL (do latim).

(Extraído do texto "O que todo cristão deve saber sobre a homossexualidade"- editado pelo Grupo Gay da Bahia). O Dignidade está formando um Grupo de Estudos da Religião. Contatos com Elias e Alexandre.

AONDE ESTÁ VOCÊ...?

Amizade, um bom bate papo, um passeio, quem sabe algo mais. Escreva para **Aonde está você...?** com seus dados pessoais. Se você reside em Curitiba pode usar a Caixa Postal do Dignidade número 1095 - 80001-970 como ponto de contato, mas não esqueça de passar na sede para verificar quem escreveu para você. O residentes de outras cidades devem enviar número de caixa postal para resposta. Aceitamos recados de no máximo três linhas.

More Fun

Namoro por correspondência. Escreva para Caixa Postal 110 - CEP 09001-970 - Santo André -SP e Caixa Postal 984 - CEP 09701-970 - São Bernardo do Campo - SP

Procura-se

"Estou à procura de um companheiro para ter um relacionamento duradouro, sério, honesto e com muito amor. Fico no aguardo de uma resposta. Walter Caixa Postal 1002 - 11000-970 Santos - SP."

Uma Amizade Espanhola

"Jovem Espanhol, 35 anos, engenheiro agrônomo deseja amizade e intercâmbio de pequenos objetos por correspondência, com brasileiros (Gay se possível). Federico - Guindulain c/ Arimon, 62 Barcelona 08022 - Espanha".

Marriage Gay

Para entrar em contato com a Agência Marriage Gay escreva para Parquiejo dii Gay - Caixa Postal 1534 - 866001-970 Londrina - PR. Fone(043) 326-8136

... do Peru

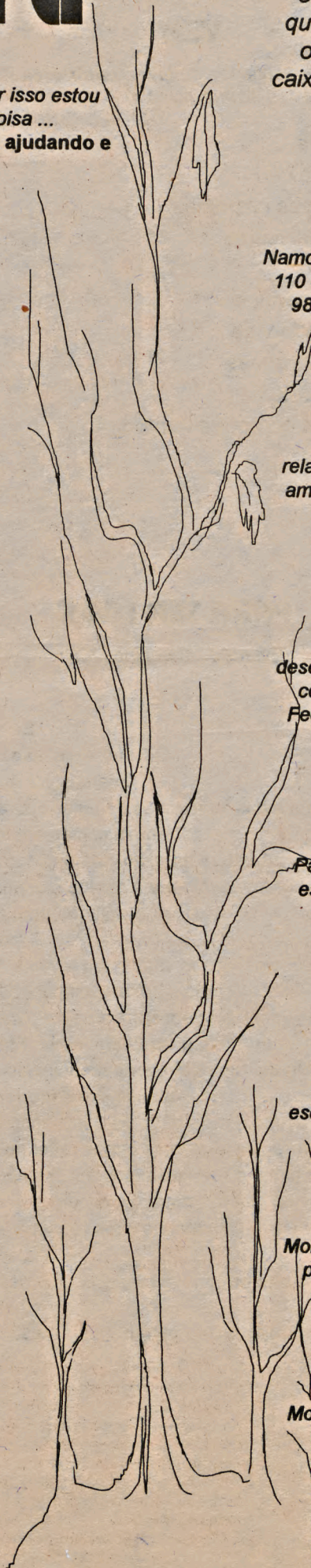
Meu nome é Lucas Silva e tenho 23 anos e muita vontade de conhecer brasileiros. Interessados escrevam para Los Algarrobos, 520, Lima, 31 - PERU

Relacionamento Sincero

Moreno claro, olhos e cabelos castanhos claros, alto, procura amizade ou relacionamento sincero. Júnior. Caixa Postal 1095 - Curitiba/PR

Amizade... ou o que pintar

Moreno ,alto, cabelos compridos (latin lover), procura amigos para correspondência ou... quem sabe.... Cigano. Caixa Postal 1095 - Curitiba/PR



UN Coup de Dés

A princípio pode parecer bastante estranho esse nome - Un Coup de Dés - para uma página de cultura. Mas, achamos que tinha tudo a ver. Un Coup de Dés (Um lance de dados) é o ponto alto da obra de Stéphane Mallarmé (1842-1899), poeta francês do final do século passado que, ao lado de Baudelaire, compôs um vigoroso movimento artístico - o Simbolismo. Este movimento iria influenciar toda uma geração de artistas do século XX que se propuseram a rever as regras morais e artísticas da sociedade ocidental.

VEM

(Marly Santiago - do Livro "Labirintos Enluarados")

Me abrirei
como um céu
para orgias cósmicas
Tirarei as vestes
cantando
Virgens sonhos
Misturando vida
com esperanças,
gestos, pelos...
E nossos corações explodirão
em flores

PARA SER LIVRE

(Evandro - Campinas /SP)

Eu queria ser livre
Desatar esse nó e me sentir livre.
Queria sorrir apenas por você
queria todas as manhãs de outono para acordar livre.
A neve caindo em meus ombros...
A chuva no rosto, confundindo as lágrimas ...
Um cavalo e um campo e apenas correr livre.
Queria uma praia deserta...
A água nos pés...
Meus cabelos longos voando ao vento e me sentir livre.
Queria sua mão e um abraço para adormecer livre.
Queria seu beijo amoroso e um sorriso cálido para retribuir livre.
Queria a cama desarrumada e algo para lembrar e não esquecer.
Queria um telefonema preocupado e a despedida
Angustiante e me sentir preso-livre
Queria seu tempo e mais nada para nos confessarmos livres
Queria cantar para você o meu amor num arranjo livre
Queria pintar o meu rosto sobre o seu num esboço livre
Queria esculpir no mármore o seu corpo nú e deixá-lo livre
Queria me aquecer em seus carinhos e me refrescar em sua saliva,
e nos amarmos livres.
Queria poder morrer em mim e renascer em você para que nos
deixassem livres.
Eu queria sempre fazer poemas iguais a este e viver livre...

ABRA AS ASAS

(Zeca - Movimento Anarquista)

Você vive acorrentado
Preso no Chão
Escravo do seu próprio destino
Perdido numa vida sem razão
Cercado por medo e preconceito
Você não sabe o que é viver
Tem medo de encarar a vida
e por tudo a perder
Abra as asas
Prá liberdade
Não tenha medo de assumir
sua personalidade
Você sonha com a liberdade
Mas tem medo de tentar
Você precisa quebrar as correntes
E se libertar
Abra as asas prá liberdade
Seja você mesmo.
Não seja Covarde"

da mesma forma

nada definida

informal.

Seja vossa Idéla'

o contrário
o contrário o

contrario-me a mim mesmo...

Ser tão idiota

Custa!

Geraldo Majella, fotógrafo paranaense, escreveu algumas poesias colocando em cheque os costumes e valores morais da nossa sociedade